



Quanto o pecuarista quer pelo seu boi ?

R\$ 100,00/@ virou piso no mercado paulista de boi gordo e isso não quer dizer que os frigoríficos estejam se esbaldando em ofertas. Pelo contrário, as negociações estão travadas, as escalas curtíssimas e os embarques imediatos.

A dificuldade em achar boi pronto para o abate é tamanha que a grande maioria dos frigoríficos tem seu preço de “balcão”, só que de cara já se mostram aptos em melhorar a oferta, desde que o pecuarista mostre o lote.

Sendo assim nesta penúltima semana de outubro (tida como a pior do mês) o indicador ESALQ acumulou alta de 8,70%. O atacado por sua vez absorveu esses preços e apresenta a impressionante alta 14,3% em outubro (1º a 21).

Analisando melhor o mercado, a pergunta inicial esta mal colocada, afinal não está sendo uma questão do pecuarista querer vender ou não seus bois. Hoje em dia temos duas situações distintas entre os pecuaristas, o primeiro grupo é onde se enquadra a grande maioria dos pecuaristas brasileiros, que estão abismados com os atuais preços da @, loucos para aproveitar esses valores, mais que olham para o rebanho e “acham” que só daqui a uns 40/50/60 dias vão “talvez” conseguir ter alguma coisa pra ofertar.

O outro grupo, muito mais restrito, é daqueles pecuaristas “loucos” que foram contra tudo e contra todos e confinaram boi este ano. Esses estão sendo cercados e bajulado por frigoríficos como a muito tempo não se via.

Por quanto este seleto grupo de pecuarista quer para entregar seus bois? Não sei, mais a cada dia que passa o prêmio aumenta.

DESTAQUES DA SEMANA:

Carne bovina já custa mais do que bacalhau (Folha de São Paulo 19/10/10)

China importa mais carne brasileira em agosto (MLA 22/10/10)

Independência não passa da porta do BNDES (RR 22/10/10)

Novo pico da arroba em dólares (Carta Pecuaría 22/10/10)